



Correio Manhã

23-11-2019

Periodicidade: Diário

Classe: Informação Geral

Âmbito: Nacional

Tiragem: 115581

Temática: Justiça

Dimensão: 245 cm²

Imagem: S/Cor

Página (s): 10

SEM MARGEM
Teófilo Santiago



ASSESSOR DE INVESTIGAÇÃO CRIMINAL

Maus sinais

Notícias vindas a público dão conta de alguma crispação no seio do Ministério Público, situação que pela natureza das questões que suscitam a controvérsia - independência e isenção, expressões e princípios muito presentes no discurso daquela magistratura - não pode ser vista como dizendo respeito apenas àquela magistratura, antes deve preocupar todos pela posição nuclear que ocupa na Justiça portuguesa.

Primeiro foi o infeliz episódio da intervenção hierárquica, impedindo que os magistrados que dirigiam uma investigação levassem a termo diligências que, em

CRISPAÇÃO NO MINISTÉRIO PÚBLICO DEVE PREOCUPAR TODOS

seu entender, se revelavam pertinentes para cabal esclarecimento dos factos, revelador de um apequenamento e subserviência que se julgava já definitivamente ultrapassada.

Agora e no mesmo departamento - o DCIAP onde se investigam os processos mais complexos e melindrosos - surgem acusações de favoritismo e falta de transparência num concurso/movimento de colocação de magistrados, afirmando-se mesmo e de forma expressa que ali "agradar ao 'chefe' é mais importante que a competência profissional e onde as regras que pautam um concurso público normal são uma miragem!".

Maus sinais e questões que obviamente preocupam qualquer cidadão quanto à confiança que tal departamento garante. ●